RESUMO

VALLADARES, A. C. A. **A Arteterapia com criança hospitalizada: uma análise compreensiva de suas produções**. 2007. 222 f. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2007.

A hospitalização pode desencadear na vida da criança adversidades e estresse no curso do seu desenvolvimento natural. Diante da preocupação com a saúde mental da criança hospitalizada e na busca de atendimento às suas necessidades vitais, vê-se a possibilidade da inserção da Arteterapia, com suas atividades lúdicas, no ambiente hospitalar pediátrico, tendo em vista que favorece o desenvolvimento da expressão e criação infantil, bem como o crescimento global da criança, motivo pelo qual deve fazer parte da vida delas, especialmente daquelas hospitalizadas. Este estudo objetivou realizar uma análise compreensiva das produções plásticas de uma criança hospitalizada, a partir da Psicologia Analítica, buscando apreender as transformações das representações plásticas que ocorreram ao longo do processo arteterapêutico. Escolheu-se como percurso metodológico a pesquisa qualitativa, que privilegiou analisar o conteúdo e a evolução das produções plásticas da criança hospitalizada. Compôs o estudo o *corpus* das produções plásticas de uma criança de oito anos de idade, com diagnóstico de meningite, internada em um hospital público de Goiânia/GO, a qual passou por intervenções breves de Arteterapia. A análise de dados evidenciou que, ao projetar suas imagens nas produções plásticas, no decorrer da avaliação inicial à final, a criança expôs sua história de vida e seu momento existencial, e também mostrou como estavam organizados seus conteúdos internos, como essa organização foi se modificando ao longo do processo arteterapêutico em favor de seu fortalecimento, crescimento e desenvolvimento psíquico. A realização deste trabalho mostrou que a criação de espaços para as intervenções de Arteterapia muito contribuirá para facilitar a expressão das crianças de forma mais produtiva, bem como para transformar o ambiente hospitalar em local propício ao desenvolvimento saudável da criança.

Palavras-chave: Terapia pela arte. Saúde mental. Teoria Junguiana. Enfermagem psiquiátrica. Enfermagem pediátrica. Criança hospitalizada.

ABSTRACT

VALLADARES, A. C. A. **Art therapy with hospitalized child: a comprehensive analysis of their productions**. 2007. 222 f. Thesis (Doctoral) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2007.

Childhood Hospitalization can be an stressor event in the course of her development.. Considering the hospitalized child's mental health Art Therapy activities can create in pediatric units a healthy environment that will favor self expression. This study aimed to accomplish a comprehensive analysis of a hospitalized child's plastic arts, from the Analytic Psychology perspective. This study has a qualitative design that approaches a content analysis of child's artistic works and its evolution during the hospitalization period. An eight year old child, with meningitis, in an inpatient pediatric unit of a public hospital of Goiania/GO participated of the study. The *corpus* of her works provided a set of data for analysis. It was showed that child's works expressed her life story, worries and fears as well as positive feelings and ways of coping the adversities. The accomplishment of this work showed that the creative setting of art therapeutics' interventions will contribute to facilitate children's more productive forms of expression, as well as to transform the hospital environment in propitious location to children's healthy growth.

Key words: Art therapy. Mental health. Junguian theory. Psychiatric nursing. Pediatric nursing. Hospitalized child.

RESUMÉN

VALLADARES, A. C. A. **Arteterapia con niño hospitalizado: un análisis de conocimiento de sus producciones**. 2007. 222 f. Tesis (Doctorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2007.

La hospitalización puede desencadenar en la vida del niño adversidad y tensión en el curso de su desarrollo natural. Debido la preocupación con la salud mental del niño hospitalizado y en la búsqueda del atendimento a sus necesidades esenciales, se ve la posibilidad de la inserción del Arteterapia, con sus actividades lúdicas, en el ambiente hospitalario pediátrico, teniendo en cuenta que favorece el desarrollo de la expresión y creación infantil, tanto como el crecimiento global del niño, razón por la cual debe hacer parte de sus vidas, especialmente de aquellos hospitalizados. Este estudio tuvo como objetivo realizar un análisis comprensivo de las producciones plásticas de una niña hospitalizada, a partir de la Psicología Analítica, buscando comprender las transformaciones de las representaciones plásticas de la niña, a lo largo del proceso arteterapéutico. Fue escogido como recorrido metodológico la investigación cualitativa, que privilegió analizar el contenido y la evolución de las producciones plásticas de la niña hospitalizada. Compuso el estudio el *corpus* de las producciones plásticas de una niña de ocho años, con diagnóstico de meningitis, internada en un hospital público de Goiânia/GO, que pasó por intervenciones breves de Arteterapia. El análisis de datos demostró que, al proyectar sus imágenes en las producciones plásticas, en el transcurrir de la evaluación inicial para la final, la niña expuso su historia de vida y su momento existencial, y también mostró como estaban organizados sus contenidos internos, como se organizaba e iba siendo modificado en el decorrer del proceso arteterapéutico a favor de su fortalecimiento, crecimiento y desarrollo psíquico. La realización de este trabajo mostró que la creación de espacios para las intervenciones de Arteterapia contribuirá mucho para facilitar la expresión de los niños en una manera más productiva, tanto como transformar el ambiente hospitalario en sitio favorable al estímulo saludable del niño.

Palabras clave: Terapia con arte. Salud mental. Teoría Junguiana. Enfermería psiquiátrica. Enfermería pediátrica. Niño hospitalizado.